

Estamos em guerra contra o Coronavírus – Covid 19

Vamos atuar juntos!

Angélica Carlini

Advogada e docente do ensino superior.

A Organização Mundial de Saúde – OMS, órgão da Organização das Nações Unidas – ONU, declarou no dia 11 de março que o coronavírus é uma **pandemia**.

Isso significa que: o vírus já está disseminado em 100 países do mundo e, a tendência é que que atinja outros. Essa expansão por todo o planeta é que caracteriza a **pandemia**.

Como saber se estamos contaminados?

Sintomas comuns – coriza, tosse e dor de garganta.

Casos graves – febre alta, pneumonia e insuficiência respiratória aguda.

Os sintomas podem aparecer entre 01 e 12 dias após a exposição ao vírus.

Pessoas mais suscetíveis ao contágio – idosos (pessoas acima de 60 anos) e pessoas com doenças preexistentes como cardiopatias e diabetes.

O exame será feito apenas por indicação médica para casos classificados como suspeitos ou prováveis.

Essa é a determinação da Resolução Normativa n. 453, de 12 de março de 2020, da Agência Nacional de Saúde Suplementar, que deverá ser cumprida por todas as operadoras de saúde.

O médico é que vai determinar se o exame deve ser realizado e indicar a melhor forma de coleta do material para exame, ou seja, se no ambiente hospitalar ou se em domicílio.

As operadoras de saúde por meio dos telefones 0800 e dos portais na internet, estão capacitadas para prestar informações.

Se estiver em dúvida ligue para a operadora de saúde ou acesse o site na internet!

Como agir em meio a pandemia? Manter a calma e adotar meios preventivos!

Prevenção essencial:

- Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel.

Se você não estiver mais encontrando álcool em gel nas farmácias e supermercados não se preocupe! Lave as mãos com água e sabão!

- Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir

- Evite aglomerações se estiver doente

- Mantenha os ambientes ventilados

- Não compartilhe objetos pessoais – talheres, telefone celular, telefone fixo, mouse, notebook, computador, chaves e outros objetos que utilizamos no cotidiano.

Não há tratamento específico para o coronavírus!

Os pacientes infectados receberão medicação para aliviar os sintomas e, em casos mais graves, auxílio de respiradores e equipamentos hospitalares adequados.

As coberturas dos planos de saúde seguirão o que estiver previsto na lei e nos contratos, em conformidade com a segmentação: planos ambulatoriais, hospitalares ou referência.

O momento é de calma, cautela e muita informação verdadeira. Não circule notícias falsas e nem boatos.

Não acredite em informações que não sejam do Ministério da Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde, da Agência Nacional de Saúde Suplementar e da FenaSaúde.